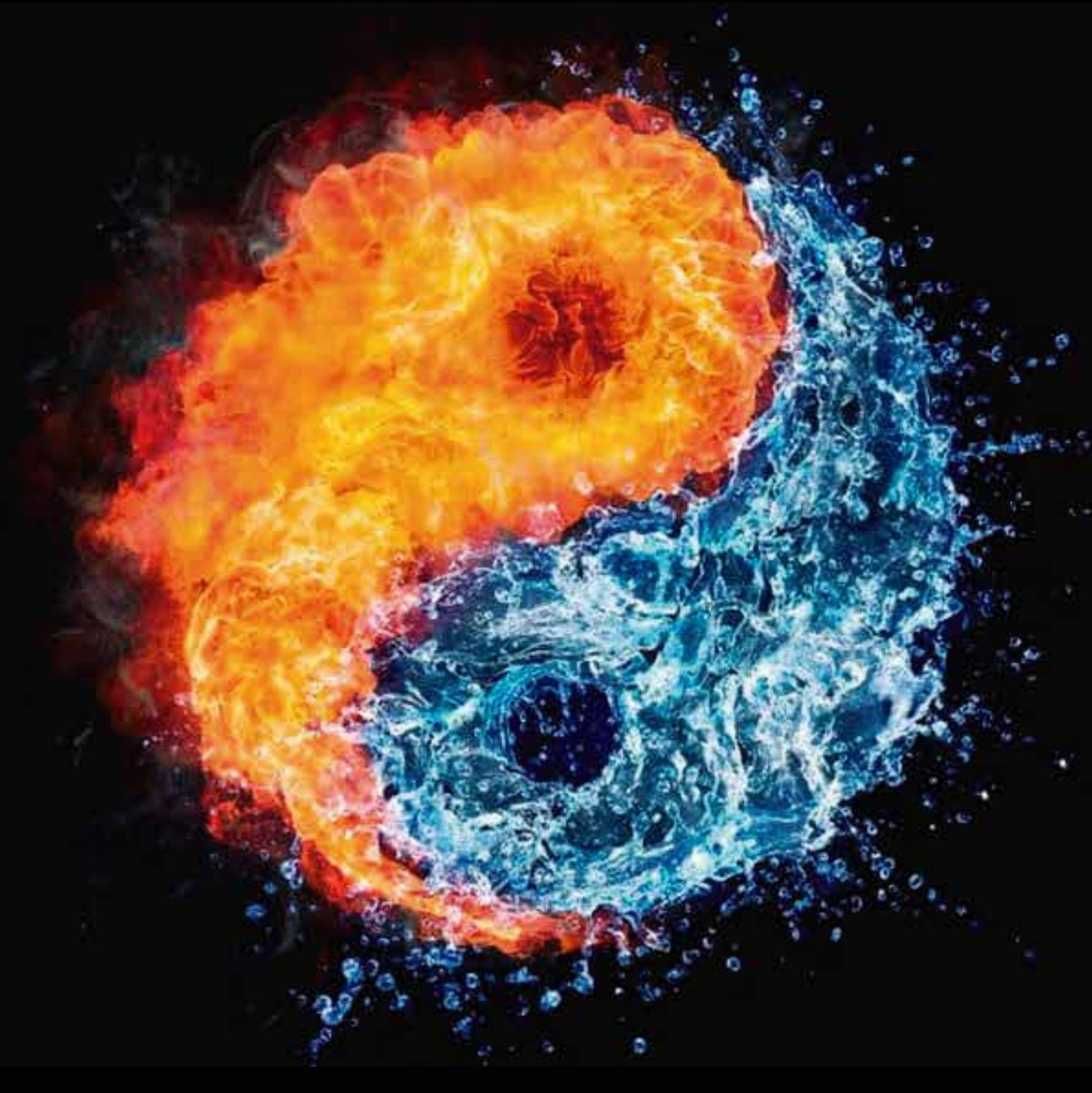


ANO XIII - EDIÇÃO XLVII - 2024



Editorial

A Maçonaria, uma fraternidade que existe há séculos, é conhecida por seus princípios de tolerância, respeito e busca pelo aperfeiçoamento moral e espiritual. Um dos seus traços mais notáveis é a abertura para pessoas de todas as religiões, desde que acreditem em um ser supremo, conhecido na Maçonaria como o Grande Arquiteto do Universo. Esse conceito é central para a organização, pois une todos os maçons sob a ideia de uma divindade comum, sem impor dogmas religiosos específicos.

O respeito a todas as religiões é um princípio fundamental para a convivência pacífica em uma sociedade cada vez mais plural e globalizada. Em um mundo onde a diversidade cultural e religiosa se torna mais evidente, é essencial cultivar o entendimento de que cada religião carrega consigo uma visão de mundo, tradições e valores que merecem ser compreendidos, e não julgados de maneira superficial. O respeito às crenças alheias, longe de ser uma concessão, é uma forma de demonstrar empatia, reconhecer a dignidade de cada ser humano e promover um ambiente de harmonia.

Nossa fraternidade incentiva seus membros a buscarem o conhecimento, tanto espiritual quanto moral, e a serem tolerantes em suas relações com os outros. Ao invés de exigir a adesão a um credo específico, ela promove o diálogo e a compreensão mútua entre seus membros, permitindo que cada um cultive suas próprias crenças enquanto compartilha valores universais como o amor ao próximo, a paz e a justiça.

A harmonia entre diferentes grupos religiosos é alcançada por meio do diálogo aberto e sincero. Dentro da Maçonaria, isso é praticado diariamente em suas reuniões e cerimônias, nas quais se encontram pessoas de diversas crenças, todas trabalhando juntas para o bem comum. O respeito mútuo e a valorização das crenças alheias, com a premissa de que todos acreditam no Grande Arquiteto do Universo, criam um ambiente onde a pluralidade religiosa é celebrada, e não motivo de divisão.

Assim, a Maçonaria é um exemplo prático de como uma organização pode acolher e respeitar todas as religiões, sem exigir conformidade doutrinária, mas sim união em torno de princípios maiores, que transcendem as divisões religiosas e se concentram na construção de um mundo mais justo e harmonioso.

Deixo aqui um grande abraço a toda família maçônica e desejo a todos uma boa leitura.



Ir. : Fábio Márcio Bernabé
(61) 99456-1992
fabiomarcio13@hotmail.com

Projeto Gráfico
Cunh. : Meg de S. Feitosa Bernabé

Designer Gráfico
Sobr. : Luana Ariel F. Bernabé
CNPJ 23.171.800/0001-70



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
99697-0750
98440-2030
98166-5118
99300-4500

Cuida de si com carinho

Sabe, muitas pessoas vão ao Consultório com desejo de cuidar de si mesmo, com desejo de tirar um tempo para si, com desejo de trabalhar o Desenvolvimento Humano, as questões psicoemocionais e a capacidade de aprendizado.

Eu acho que não há nada tão lindo e tão nobre quanto você tirar um tempo pra cuidar de si, num mundo tão tumultuado e confuso como o nosso.

Um mundo em que as pessoas estão confusas. Então tirar um tempo pra cuidar de si, trabalhar o Desenvolvimento Humano, as questões e problemas

psicoemocionais e aprender mais com a vida, é um ato nobre e um ato de autocuidado muito honroso.

A vida requer pausas. Todos merecem parar e cuidar de si. Tirar esse tempo para se organizar, resolver as questões e problemas psicoemocionais e da vida. Saindo mais forte para enfrentar a jornada que temos pela frente.

Se você deseja isso, eu encontro você em breve. Até já...

Darco Sousa



DESENVOLVIMENTO -
HUMANO
PSICOEMOCIONAL E
APRENDIZADO
WWW.DARCOSOUSA.COM.BR



GREVE

**Greve dos médicos:
o que nos obrigou a
chegar neste ponto?**



A saúde pública do Distrito Federal está em colapso. Por isso, a greve dos médicos não é uma opção. Trata-se de uma reação à falta de condições mínimas para salvar vidas.

A realidade é dura:
Hospitais sem recursos básicos, como medicamentos e materiais de proteção.

Equipamentos essenciais quebrados ou ultrapassados, colocando vidas em risco.

Profissionais sobrecarregados, sem reforço de pessoal e sem salários adequados.

Estamos de LUTO pela saúde pública!

Por que precisamos da sua ajuda?

A greve é pela saúde de todos nós. Sem condições adequadas, nossos médicos e profissionais

de saúde não conseguem prestar o atendimento que você merece.

Exigimos mais investimentos na saúde pública.

Contratação imediata de novos profissionais para aliviar a sobrecarga.

Revisão dos salários e das condições de trabalho para garantir atendimento seguro.

Não é apenas uma greve, é uma luta pela vida!

Uma luta que também é por você, USUÁRIO DO SUS.

Cada dia de paralisação é uma escolha dolorosa. Mas, necessária para mudar o rumo da saúde pública.

Conto com seu apoio!



Gestão Dr. Gutemberg

www.sindmedico.com.br

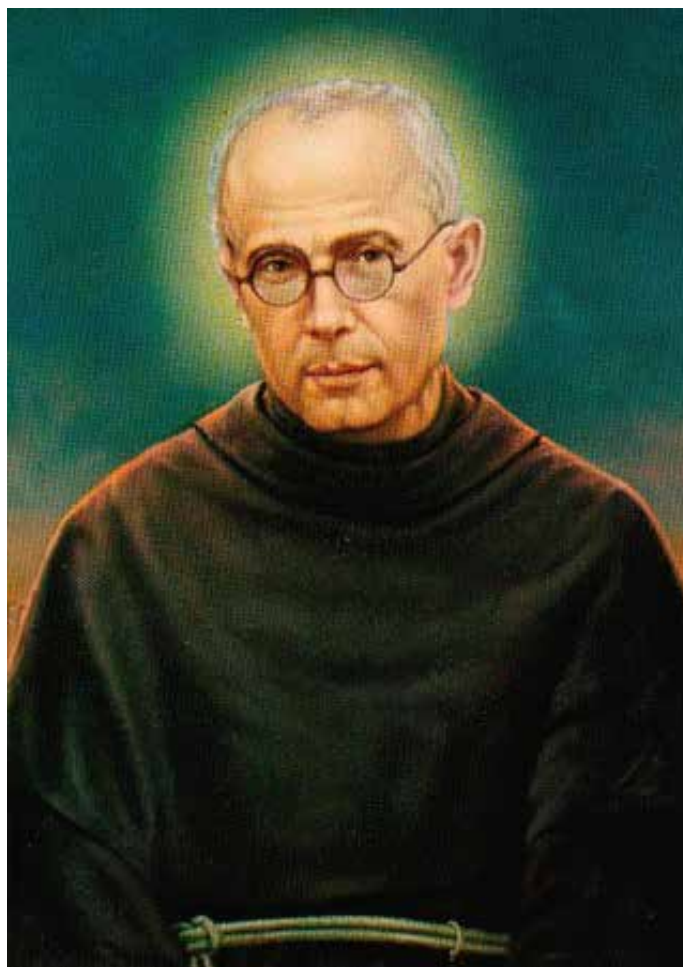
Médico, advogado, presidente do SindMédico-DF e da FENAM

HISTÓRIA DE SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE

Fundador do apostolado mariano conhecido como 'Milícia da Imaculada'

Padroeiro do Século XX

Fonte: <https://cruzterrasanta.com.br/>



Origens

Seu nome de batismo era Raimundo Kolbe. Nascido em 8 de janeiro de 1894, na Polônia, era filho de família pobre. Seus pais eram operários humildes e simples, porém, ricos de fé e religião. No lar ele recebeu os princípios da fé e do amor cristãos. Por isso, com apenas treze anos Raimundo ingressou no Seminário dos Frades Menores Conventuais Franciscanos. Ali, vivendo entre os confrades, ele demonstrou logo a força de sua vocação religiosa.

Caminhada e fé

Durante o tempo de estudos, Raimundo foi um estudante que deixou marcas pela mente brilhante e por ser muito atuante, apesar da pouca idade. Ainda estudante, manifestou sua profunda devoção à Virgem Maria quando fundou um apostolado mariano ao qual deu o nome de 'Milícia da Imaculada! Terminou seus estudos na cidade de Roma. Lá, recebeu o sacramento da ordem em 1918. Nessa ocasião, assumiu o nome religioso de Maximiliano Maria, em homenagem a São Maximiliano e a Nossa Senhora. Depois de ordenado, voltou para a Polônia, e passou a lecionar no

Seminário franciscano de Cracóvia.

Carisma da comunicação

Padre Maximiliano Maria Kolbe destacou-se na Igreja pelo grande amor a Nossa Senhora e pelo seu incrível espírito empreendedor na área da comunicação social. Quatro anos após sua ordenação, em 1922, quase sem dinheiro, ele fundou uma tipografia. Ali fez proezas. Criou e editou uma revista dedicada a Nossa Senhora. Depois, criou um periódico semanal, uma revista para crianças e outra para sacerdotes. As tiragens começaram pequenas e, em pouco tempo, eram milhares. Seu espírito evangelizador, porém, não se contentava apenas com a palavra escrita. Por isso, criou uma emissora católica de rádio. Sua ação apostólica pelos meios de comunicação chegou até o Japão! E sua meta era estender a obra ao mundo inteiro, conquistando almas para Jesus através da Virgem Maria.

Preso no campo de concentração de Auschwitz

No início da Segunda Guerra Mundial São Maximiliano Maria Kolbe voltou à Polônia para dirigir a formação dos novos franciscanos. Pouco tempo depois, em 1939, os nazistas invadiram sua terra e prenderam Padre Kolbe pela primeira vez. Soltaram-no e voltaram a prendê-lo uma segunda vez em 1941. Dali, transferiram-no para o temível campo de concentração de Auschwitz, onde ele conheceu os horrores da guerra provocados pelos nazistas.

Não há maior amor do que entregar a própria vida

Em agosto do mesmo ano, 1941, um prisioneiro conseguiu fugir de Auschwitz. Por causa disso, os soldados alemães, furiosos, impingiram uma punição terrível aos outros prisioneiros: sortearam dez presos para serem mortos de maneira cruel. Um dos dez sorteados era Francisco Gajowniczek. Quando soube de sua triste sorte, começou a chorar e clamar em voz alta, afirmando ter esposa e filhos para criar. Nesse momento, São Maximiliano Maria Kolbe pediu ao comandante alemão para ir no lugar de Francisco. O comandante concordou.

Morte lenta e cruel

Os soldados alemães despiram, então, São Maximiliano Maria Kolbe e os outros nove. Depois,

prenderam-nos numa cela escura, úmida e pequena. Ali os dez prisioneiros ficaram sem água e sem alimentos, para morrerem aos poucos. Duas semanas depois, Padre Kolbe, acostumado aos jejuns e pela força da oração, ainda sobrevivia e, com ele, outros dois com privilegiado porte físico. Então, os soldados aplicaram-lhes injeções mortais para desocuparem a cela. Aconteceu em 14 de agosto de 1941.

Padroeiro do difícil Século XX

Em 1971 o Papa João Paulo II celebrou a beatificação de São Maximiliano Maria Kolbe e em 1982 o mesmo Papa celebrou sua canonização. Nessa ocasião, João Paulo II deu a ele o título de 'Padroeiro do nosso difícil século XX'. Na cerimônia em que Padre Kolbe foi canonizado, Francisco Gajowniczek estava presente e testemunhou a coragem e o amor daquele Padre franciscano que se ofereceu para sofrer e morrer em seu lugar, dando a Francisco a chance de cuidar de sua família.

Oração a São Maximiliano Maria Kolbe

"Ó São Maximiliano, seguidor fidelíssimo do Pobrezinho de Assis, que inflamado de amor a Deus transcorreste a vida na prática assídua das virtudes heróicas e na obras santas do apostolado, volta o teu olhar a mim, teus devoto, que confio na tua intercessão.

Tu que, irradiado da luz da Virgem Imaculada, atraíste inúmeras pessoas aos ideais de santidade, chamando-as em diversas formas de apostolado para o triunfo do bem e da dilatação do Reino de Deus, obtenha a mim a luz e força para operar o bem e atrair muitas pessoas ao amor de Cristo.

Tu que, na perfeita conformidade ao divino Salvador, alcançaste alto grau de caridade para oferecer, em sublime sacrifício de amor, a tua vida para salvar a um irmão prisioneiro, suplique do Senhor a graça que ardentemente te peço... (coloca-se a intenção)

E, animado pelo mesmo ardor de caridade, possa também eu com a fé e com obras testemunhar Cristo aos irmãos, para alcançar contigo a beatificante possessão de Deus na luz da glória. Amém."



Quem foram os proeminentes Padres da Santa Igreja cristã dos primeiros dias?

Os Padres da Igreja (ou "Pais da Igreja") foram teólogos e líderes importantes do cristianismo primitivo, cujos escritos, ensinamentos e decisões moldaram a teologia, doutrina e estrutura da Igreja. Eles viveram nos primeiros séculos da era cristã, em um período considerado formativo para o cristianismo. Esses líderes são classificados como Padres Apostólicos, Padres Apologistas, Padres Gregos e Padres Latinos, de acordo com a época, região e a natureza de seus escritos.

Aqui estão alguns dos mais proeminentes Padres da Igreja dos primeiros dias:

1. Clemente de Roma (c. 35–99 d.C.)

Um dos primeiros Padres Apostólicos.

Escreveu a famosa "Primeira Epístola de Clemente", considerada um dos primeiros documentos cristãos fora do Novo Testamento.

Como Bispo de Roma, sua carta exortava à unidade e à resolução de conflitos na igreja de Corinto.

2. Inácio de Antioquia (c. 35–108 d.C.)

Outro dos Padres Apostólicos e um dos primeiros mártires cristãos.

Escreveu cartas (Epístolas de Inácio) enquanto era levado para Roma para ser martirizado, que enfatizavam a importância da unidade da igreja e da autoridade dos bispos.

3. Policarpo de Esmirna (c. 69–155 d.C.)

Discípulo direto do apóstolo João e considerado um elo importante entre os apóstolos e a geração seguinte de cristãos.

Sua "Carta aos Filipenses" é um dos textos mais antigos da tradição cristã.

Foi martirizado, e seu testemunho de fé é altamente reverenciado.

4. Justino Mártir (c. 100–165 d.C.)

Um dos mais importantes Padres Apologistas (defensores da fé cristã contra os críticos pagãos).

Escreveu "Apologias" e "Diálogo com Trifão", obras que defendiam o cristianismo perante o imperador romano e explicavam como o cristianismo era o cumprimento da filosofia e da verdade revelada.

5. Irineu de Lyon (c. 130–202 d.C.)

Bispo de Lyon, conhecido por sua obra "Contra

as Heresias", onde combateu o gnosticismo.

Defensor da sucessão apostólica e da unidade da Igreja em torno das Escrituras e da tradição.

6. Tertuliano (c. 160–220 d.C.)

Pai da Igreja Latina, conhecido como o primeiro escritor cristão a usar o latim.

Escreveu várias obras apologéticas e teológicas, sendo famoso por ter cunhado o termo "Trindade" (Trinitas) para descrever Deus como Pai, Filho e Espírito Santo.

7. Orígenes de Alexandria (c. 185–253 d.C.)

Um dos primeiros Padres da Igreja grega, teólogo e exegeta influente.

Produziu a "Hexapla", uma crítica textual monumental da Bíblia Hebraica, e é conhecido por sua interpretação alegórica das Escrituras.

Embora muitas de suas ideias tenham sido posteriormente consideradas heterodoxas, ele influenciou profundamente o desenvolvimento da teologia cristã.

8. Cipriano de Cartago (c. 200–258 d.C.)

Bispo de Cartago e mártir, conhecido por suas reflexões sobre a unidade da Igreja e a importância da autoridade episcopal.

Escreveu "Sobre a Unidade da Igreja" e defendeu uma forte visão de disciplina eclesial.

9. Atanásio de Alexandria (c. 296–373 d.C.)

Um dos Padres mais importantes na defesa da ortodoxia cristã contra o arianismo, que negava a divindade plena de Cristo.

Escreveu "Sobre a Encarnação", defendendo a divindade de Cristo e sua encarnação.

Foi um dos protagonistas do Concílio de Niceia (325 d.C.) e defensor incansável do Credo Niceno.

10. Basílio de Cesareia (c. 329–379 d.C.)

Um dos Padres Capadócijs, junto com Gregório de Nissa e Gregório Nazianzeno.

Escreveu sobre a Trindade e a vida monástica, influenciando a organização do monasticismo cristão.

Defensor do conceito da divindade do Espírito Santo.

11. Ambrósio de Milão (c. 340–397 d.C.)

Bispo de Milão e um dos Padres Latinos mais influentes.

Defensor vigoroso da independência da Igreja em relação ao Estado.

Foi mentor de Santo Agostinho e defensor da Trindade e da ortodoxia nicena.

12. Jerônimo (c. 347–420 d.C.)

Teólogo e tradutor, famoso por sua tradução da Bíblia para o latim, a Vulgata, que se tornou a versão oficial da Igreja Católica.

Grande estudioso das Escrituras e defensor da vida ascética.

13. Agostinho de Hipona (354–430 d.C.)

Um dos Padres mais importantes da Igreja Latina.

Escreveu obras como "Confissões" e "A Cidade de Deus", que influenciaram a teologia cristã e a filosofia ocidental por séculos.

Defendeu a doutrina da graça contra o pelagianismo e desenvolveu uma teologia profunda sobre a Trindade, a natureza humana e o pecado.

Esses são alguns dos Padres mais influentes nos primeiros séculos do cristianismo, que ajudaram a moldar a teologia, a espiritualidade e a doutrina da Igreja. Eles enfrentaram heresias, influenciaram concílios e estabeleceram os fundamentos que sustentam o cristianismo até hoje.

Fonte: wikipedia



A Dualidade na Criação

Por Paulo Roberto Marinho

A ciência diz-nos que o universo possui doze bilhões de anos; a terra quatro bilhões de anos. E a vida, habita na terra há quinhentos milhões de anos. Por acaso, no princípio fez-se a luz; o grande "Big Bang", teoria que propõe explicar a criação do Universo, quando magníficas atividades ligadas a leis físicas, actualmente ignoradas ou pouco conhecidas, determinaram o caos inicial.

Das trevas da inexistência, surgiram as grandes concentrações de regiões nebulosas; massas em condensação, universo em formação; transformações formidáveis que possibilitaram o surgimento de astros de variadas grandezas, agrupando-se em galáxias placentas cósmicas que unindo milhares de coincidências, contemplaram a eternidade com o universo conhecido, vindo do nada, do zero absoluto. A ciência considera tudo obra do acaso.

Dizem os cientistas que da formação do

planeta terra até o instante do aparecimento da vida, ou seja, três bilhões e quinhentos milhões de anos, talvez não tenha havido tempo suficiente para o acaso formular reacções químicas que disparasse o gatilho da vida, sugerindo, inclusive, a hipótese deste fenómeno de criação ter ocorrido noutra astro e viajado até nós hospedado em material intergaláctico, desprendido de algum planeta mais antigo e de condições gerais idênticas ao nosso. Ou talvez "um irmão gémeo, perdido em algum lugar fora da nossa galáxia. Entretanto, mesmo que existam milhões de planetas irmãos, os astrónomos não encontraram um só. E a possibilidade de um dia localizá-los ainda é remota.

De acordo com a teoria da evolução da vida, esta surgiu no nosso planeta quando aminoácidos aquecidos e resfriados deram inicio a existência que ao longo destes quinhentos milhões de anos chafurdou na lama, reciclou-se no mar e rastejou em terra. Na era mesozóica,

pequenos, gigantescos e alados dinossauros, dominaram nas planícies, florestas e montanhas durante cento e sessenta milhões de anos, sem adquirir um mínimo de raciocínio que pudesse servir de semente germinadora da inteligência; sucumbiram, sob as suas aparentes indestrutíveis carcaças, misteriosamente, por uma causa que até os dias de hoje interroga-nos.

Há alguns séculos atrás ou instantes, considerando a eternidade, os nossos cientistas acreditavam que a terra era o centro do universo e tinha a forma de uma mesa. Dizia-se, também, que aquele



que ultrapassasse os seus extremos despencaria para um abismo eterno ou cozinhará num mar fervente. Ora, se a recente passado acreditávamos em coisas absurdas para o nosso conhecimento actual, quem pode garantir-nos que actualmente não estamos crendo em teorias absurdas para o nosso conhecimento futuro. Se o acaso precisou de mais de onze biliões de anos para criar a vida orgânica elementar, torna-se paradoxal acreditar que a cerca de apenas 30 mil anos privilegiou e desenvolveu nos homens a inteligência. Como pode, a jovem ciência dos homens, neste lapso de

existência tão curto, ter adquirido conhecimentos em graus suficientes para engendrar propostas definitivas.

Por outro lado ao analisarmos a história e progressos da sociedade, desde tempos remotos, poderemos constatar erros e acertos que causaram, quando não a desgraça moral, o extermínio de homens úteis à sociedade que se dedicaram totalmente ao estudo e a investigação da verdade. Cientistas e filósofos despertavam a inveja no poder político-religioso e governantes senhores de guerras. Outrora, a grandeza de uma Nação não se media pela sabedoria do seu povo, mas sim,

pelas batalhas vencidas; inimigos passados no fio das espadas, sem perdão. Os costumes mais selvagens serviam de palco para cortes de sedução e volúpia; assassinatos, cantados em prosas e versos, como actos de coragem e desígnios de Deus. E todos, intrépidos cientistas e iluminados filósofos, guerreiros assassinos e religiosos depravados originaram-se casualmente, através do mesmo material e acidental princípio gerador?

A barbárie sempre existiu no nosso planeta, porém, imperou como lei nos primórdios da

cultura humana. Não é fácil crer, ou compreensivo aceitar, que a natureza tenha gastado mais de quatro biliões de anos talvez dez para criar seres, inteligentes, que queimam corpos de animais imolados num altar, acreditando que o aroma daquele holocausto seria agradável ao próprio criador do sacrificado. Agradável é entender e testemunhar o comportamento social, moral e espiritual que alguns homens, sob a luz do Amor colectivo, tiveram para com os povos de diferentes regiões do planeta e em diferentes épocas: Zoroastro, Pitágoras, Buda, Jesus, Maomé, Ghandi e muitos outros. A teoria darwinista, que propõe a origem comum de todos os seres vivos e a selecção natural do mais apto, através da luta pela existência e sobrevivência, sugere que estes, juntos a aqueles bárbaros, assassinos, ladrões, políticos corruptos e inquisidores tarados, tenham sido paridos (usando uma linguagem figurada mais directa) e conduzidos, lado a lado, através da estrada evolutiva, pelas mãos do independente e imprevisível acaso pelo beneplácito do catecismo científico, verdade indiscutível.

Sendo deste modo, o acaso precisou de quinze biliões de anos para criar seres, cuja conclusão extrema é o parentesco fisiológico; humanos semelhantes na sua anatomia, porém, enigmáticamente diferentes na conduta; etnias, com antagonismos morais ilógicos para quem compartilha do mesmo meio social; trilhas convergentes à mesma estrada evolutiva. Mais lógico parece-nos crer numa dualidade na criação: a formação das espécies pelo processo de selecção natural, esta lei desconhecida chamada acaso. E a do comportamento humano, tão diverso e incompreensível mas, com a força imensurável da liberdade; mosaico da vontade própria; vícios e virtudes, amor e ódio, ignorância e sabedoria. A esta igualmente desconhecida lei, também evolucionista, porém, planejada, chamaremos com muita propriedade de "Força Suprema". Porque o comportamento humano, não instintivo a conduta, resulta da aquisição de conhecimentos e conceitos morais, alicerces racionais que desenvolvem e sustentam a inteligência.

A maior liberdade da inteligência é o senso de eternidade, o acto de separar elementos deste universo complexo, os quais só podem subsistir, fora desta totalidade, mentalmente. É a abstracção. Tudo que é abstracto não é resultado da natureza orgânica e sim de natureza etérea, de pensamento, de alma, de espírito. É a imaterialidade.

É dom sagrado o homem desfrutar do produto do seu trabalho e da sua inteligência. Por isto, aquele que se esclarece, deve acautelar-se e não se resignar com a providência. Pois, se assim o fizer, estará abrindo mão da razão, da acção, e não agir equivale a não existir. Einstein dizia que "a mais bela emoção é o mistério. Se o homem soubesse de tudo, a sua vida perderia a graça, pois a beleza está na curiosidade, no estudo, na pesquisa, na hipótese, na sensação de que sempre falta alguma coisa a saber." Hermes Trismegisto aconselhava:

"Se quiserdes saber o segredo desta força suprema, deveis separar a terra do fogo, o fino e subtil do espesso e grande, suavemente e com todo o cuidado. Sobes da terra ao céu e, dali, volta à terra para receber a força do que está em cima e do que está em baixo".

A ciência tudo pode porque o homem tudo aprende. E aprenderá que o principio criador é lento e brando, mas Omnipotente; incomensurável e infinito, mas Omnipresente; misterioso e alegórico, mas Omnisciente.

Algum dia, ao olharmos para a abóbada celeste, reconheceremos a assinatura de DEUS, subscrito, o Grande Arquitecto do Universo.

Fonte: <https://www.freemason.pt/>

∴ Francisco Antônio de Camargo Rodrigues de Souza

Advogado - OAB/DF

Contratos

Direito Civil

Direito Consumidor

Direito do Trabalho

Direito Tributário

Direito Empresarial e Societário

Direito de Família e Inventários

Direito Administrativo e Licitações

Mediação, Conciliação e Arbitragem

Direito Internacional, com ênfase em cidadania Portuguesa

Acompanhamento de processos em Tribunais Superiores e

Relações Institucionais juntos aos órgãos do Legislativo e Executivo

 franciscocamargoadvogados@gmail.com



(61) 3328-4332 9 8483-5495

SRTVN - Quadra 701 - Bloco B - Sala 523/525 - Centro Empresarial Norte - Brasília/DF



LOJA DO PESCADOR E MILITAR

ESTANDE DE TIRO 

(61) 3351-3831

-  **Artigos Militares**
-  **Pesca**
-  **Camping**

Clique nos ícones para acessar.

Assistência Autorizada Taurus e CBC



WENDELL OLIVEIRA: CRC-DF 002767/0-3 **C O N T A B I L I D A D E**



A Wendell Oliveira Contabilidade tem como objetivo informar a situação atual de uma empresa, sua evolução e quais as previsões para o futuro, pois as empresas estão em constantes mudanças e a contabilidade é uma ferramenta para explicar e auxiliar nessa evolução.

Nossos Serviços:


- Contabilidade de Lojas Maçônicas.
- Treinamento de Tesoureiros.
- Contabilidade de Ordens Paramaçônicas.
- Contabilidade de Empresas e Entidades de maçons, cunhadas e sobrinhos.
- CNPJ e Declarações Assessorias em dia.
- Declaração de IMPOSTO DE RENDA.

"Perceber a importância de ser um exemplo para os demais, demonstra, não superioridade, mas o reconhecimento da responsabilidade social que temos no papel de construtores da sociedade"

Wendell Oliveira.:

Contatos: (61) 98589-7000 Irm.: Wendell Oliveira
E-mail: wsocontabil@gmail.com

 @wocontabil

 /contabilidadewl

CUIDE DE SEUS RESULTADOS E CLIENTES, E
DEIXE A BUROCRACIA COM A GENTE.





COLÉGIO
KADIMA

www.colegiokadima.com

Estude no Kadima o melhor ensino de qualidade pelo menor preço do mercado, perto de você.

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Ensino Médio (2º Grau)
Lei nº 9394/96 - LDBe

*MAIS DE 8.000
Alunos Formados*

conquiste seu futuro

A EJA-EAD (supletivo a distância) do Colégio Kadima lhe garante a oportunidade de recuperar o tempo perdido na sua vida escolar.

Organizado da mesma forma que a EJA presencial, a EJA-EAD do Colégio Kadima permite que você assista às aulas, faça exercícios de fixação, faça perguntas ao professor e troque ideias com outros alunos no momento e lugar que você puder e quiser.

Em casa, no trabalho, no horário de almoço, domingos ou feriados.

Não existe barreiras para a EJA-EAD do Colégio Kadima que utiliza a internet como meio de comunicação e interação entre alunos e professores.

Funciona assim, o aluno matriculado no Colégio Kadima recebe um login e uma senha para acessar nossa plataforma de EAD. Nessa plataforma o aluno terá videoaulas, atividades online, acesso à apostila completa de todas as matérias, fórum de dúvidas e professores atenciosos.

Caso o aluno deseje, pode frequentar as tutoriais presenciais que acontecem na sede do Colégio Kadima.

Além disso tudo, o Colégio Kadima dispõe de um Laboratório com acesso à Internet totalmente gratuito para seus alunos.

Após concluir as atividades online o aluno é submetido às avaliações que são presenciais e acontecem na época certa ao fim de cada semestre.

Não perca mais tempo e aproveite a oportunidade de concluir seus estudos com qualidade e segurança, numa escola séria e tradicional na área de supletivo em Brasília.

Mais de 8.000 alunos já passaram por aqui. Venha você também!

o sucesso espera por você

SUPLETIVO

VÁLIDO PARA

CONCURSOS

VÁLIDO PARA

FACULDADES

VÁLIDO PARA

**PROMOÇÃO
NO EMPREGO**

facebook.com/supletivokadima

C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro

(61) 3046-2920 / 3036-4477



É FAKE

QUE FALTAM MÉDICOS NO DF.

**O QUE ESTÁ FALTANDO É
SALÁRIO JUSTO**

 **SindMédico**
DISTRITO FEDERAL

